

# ATUALIZAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE

Isabela Valois Machado<sup>1</sup>; Andressa Adorno e Albuquerque<sup>2</sup>; Kesia Morais de Lima<sup>3</sup>; Marcos Vinícius Milki<sup>4</sup>.

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/59

**INTRODUÇÃO:** A Espondilite Anquilosante (EA) é uma forma crônica de espondiloartrite axial caracterizada por inflamação nas articulações sacroilíacas e na coluna vertebral, levando à fusão óssea, dor persistente e redução da função física. Avanços em mecanismos fisiopatológicos e diagnósticos têm melhorado as estratégias de diagnóstico e tratamento. Esta revisão aborda atualizações no diagnóstico e tratamento, incluindo aspectos clínicos tradicionais e manifestações extra musculoesqueléticas, destacando a influência do antígeno HLA-B\*27 na heterogeneidade da EA. No campo terapêutico, examina a eficácia de terapias biológicas, biossimilares e estratégias cirúrgicas emergentes, além de discutir a personalização da abordagem terapêutica. Explora também o manejo de doenças concomitantes, como a COVID-19, enfatizando as complexidades clínicas. O trabalho reflete a diversidade de abordagens na pesquisa contemporânea sobre EA, sublinhando a necessidade contínua de atualização e adaptação das estratégias diagnósticas e terapêuticas para aprimorar as práticas clínicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com EA. **OBJETIVOS:** Analisar artigos sobre as atualizações no diagnóstico e tratamento da espondilite anquilosante. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, a partir da base de dados PubMed, em janeiro de 2024, com os descritores “diagnosis”, “treatment” e “ankylosing spondylitis”; o operador booleano “AND”, e os filtros: free full text, adult: 19+ years e data de publicação de 2023. Foram identificados 30 artigos, com inclusão de 27 artigos que abordavam as atualizações no diagnóstico e tratamento da espondilite anquilosante, e excluídos todos os que se distanciam da proposta deste estudo. **RESULTADOS:** Para um diagnóstico preciso e eficaz, faz-se necessário levar em consideração os fatores individuais, bem como a coexistência com outras doenças como a osteoartrite, a fibromialgia e a colangite biliar primária. Pacientes com EA tem maiores chances de desenvolver outras comorbidades como linfoma não-Hodgkin/LLC e mieloma múltiplo. Em relação aos tratamentos, medicamentos como Golimumabe são altamente eficazes a longo prazo, bem como o Netacimabe e o Secuquinumabe. A redução do uso do tabagismo, a prática de atividades físicas e a identificação precoce da doença, melhoram o quadro dos acometidos. Em caso de lesões ocasionadas pela EA, tendo como exemplo a lesão de Andersson, a cirurgia toracoscópica videoassistida se mostrou eficaz. Em casos graves, a artroplastia total bilateral melhora a qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Em suma, pode-se concluir que a EA é uma discussão importante devido acometer a função óssea e articular, e está ligada a outras doenças, sendo estudada de forma ampla mostrando que pacientes com EA estão mais propícios a outras condições. Portanto, a análise permitiu inferir que o tratamento é amplo e deve ser aliado à mudança de hábitos, além de medicamentos possuindo eficácia a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espondilartrite Anquilopoiética. Espondilite. Espondilite anquilosante. Espondiloartrite axial.